



CRIME ORGANIZADO

Acusado de encomendar a morte de rival no controle da contravenção no Rio de Janeiro deve ir para presídio federal. Ministério Público afirma ter provas sólidas contra o sobrinho de Castor de Andrade

Rogério Andrade, bicheiro, é preso

» JULIANA SOUSA*

O clã do bicho

Saiba quem são os envolvidos na sequência de crimes que envolvem até assassinatos no Rio de Janeiro

Rogério Andrade, apontado como o maior bicheiro do Rio de Janeiro, foi preso ontem com mais cinco pessoas, sob a acusação de ordenar a morte do contraventor rival Fernando Miranda Iggnácio, em 2020. A prisão ocorreu no condomínio de luxo onde ele reside, na Barra da Tijuca, Zona Oeste, após uma denúncia apresentada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Andrade controla bancas de jogo do bicho e máquinas caça-níqueis pela cidade. De acordo com o Gaeco, o contraventor mandou matar o bicheiro rival Fernando Iggnácio em uma emboscada no Recreio dos Bandeirantes há quatro anos atrás. Segundo as investigações, eles disputavam há mais de 10 anos o controle da região. Iggnácio foi executado a tiros de fuzil em um helicóptero.

Gilmar Enéas Lisboa, acusado de monitorar Fernando Iggnácio até o momento da execução, também tem mandado de prisão expedido e deve se entregar na Cidade da Polícia nas próximas horas.

O Ministério Público fluminense já havia denunciado Andrade em março de 2021 pelo mesmo crime. Mas a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou o processo em fevereiro de 2022 por falta de provas conclusivas do envolvimento de Andrade como mandante. Agora, o Gaeco afirma ter obtido indícios mais robustos, incluindo a participação de Gilmar Enéas Lisboa.

Segundo informações do Ministério Público divulgadas na tarde de ontem, Rogério de Andrade será transferido para presídio federal. Ele ficará no presídio de segurança máxima Bangu 1 até a transferência ocorrer.



Briga familiar

Rogério Andrade, de 61 anos, é sobrinho de Castor de Andrade, um dos maiores nomes do jogo do bicho no Rio de Janeiro. Castor morreu em 1997. A continuidade dos negócios ilícitos ficou com o filho, Paulo Roberto de Andrade (Paulinho), e com Fernando Iggnácio, genro e braço direito de Castor.

Iggnácio assumiu o controle das máquinas caça-níqueis, enquanto Paulinho ficou responsável pelas bancas do jogo do bicho. Em 1998, um ano após a morte do pai, Paulinho foi assassinado. O crime foi atribuído a Rogério Andrade,

que havia sido excluído da herança de Castor de Andrade. Após a morte do primo, Rogério tomou os negócios que pertenciam a Paulinho e iniciou uma disputa pelo controle das operações de Iggnácio.

Rogério esteve envolvido em lavagem de dinheiro, suborno de policiais, corrupção ativa e assassinatos para manter e expandir seus negócios. Entre 1999 e 2007, a rivalidade com Fernando Iggnácio deixou um saldo de 50 mortes, segundo a Polícia Federal.

Em 10 de novembro de 2020, Fernando Iggnácio foi morto no estacionamento de um helicóptero no Recreio dos Bandeirantes, após retornar de uma viagem a

Angra dos Reis. Ele foi atingido por vários tiros de fuzil na cabeça. A investigação concluiu que Rogério Andrade encomendou o assassinato. Em março de 2021, ele foi denunciado pelo crime, mas, em fevereiro de 2022, a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) trancou a ação penal por falta de provas.

Rogério Andrade é patrono da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel e marido de Fabíola Andrade, rainha de bateria da agremiação. Assim como Castor, o sobrinho é um dos patrocinadores da escola e presidente da honra da agremiação.

Rogério Andrade também já

foi alvo de diversos atentados. Em 2010, seu filho Diogo, de 17 anos, morreu após uma bomba explodir em um carro na Avenida das Américas, uma das mais movimentadas da Barra da Tijuca.

Em 2017, criminosos chegaram a atirar contra Rogério e sua mulher, Fabíola Andrade, enquanto o casal chegava em casa. Fabíola levou um tiro no braço e precisou passar por cirurgia, mas o contraventor sofreu apenas ferimentos leves.

O **Correio** entrou em contato com a defesa de Rogério Andrade, mas não obteve resposta. O espaço segue aberto para eventual manifestação.

Réus do caso Marielle vão a júri popular

» IAGO MAC CORD*

Os ex-policiais militares que confessaram os assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSol) e do motorista Anderson Gomes, Ronnie Lessa e Elcio de Queiroz, vão a júri popular nesta quarta-feira. A audiência será no 4º

Tribunal do Júri do Rio de Janeiro e tem horário de início previsto para às 9h e os réus participarão por videoconferência, cada um em seu respectivo presídio.

Os réus confessos estão presos desde março de 2019. Lessa e Queiroz respondem por duplo homicídio triplamente

qualificado — motivo torpe, emboscada e recurso que impossibilitou a defesa da vítima — e pela tentativa de homicídio cometida contra Fernanda Chaves, assessora de Marielle na época.

O Ministério Público (MP) está pedindo pena máxima para

os assassinos, o que pode chegar a 84 anos de prisão. O processo movido contra eles possui mais de 13,6 mil páginas, 68 volumes e 58 anexos. Nove testemunhas serão ouvidas pelo júri, com sete tendo sido indicadas pelo MP e duas pela defesa de Ronnie Lessa.

Marielle e Anderson foram emboscados e alvejados em março de 2018, enquanto voltavam de uma agenda política na Lapa, Zona Central da capital fluminense.

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

CIÊNCIA

Capes quer R\$ 500 mi para bolsas em 2025

» MAYARA SOUTO

Fortaleza — A presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Denise Pires de Carvalho, defendeu que o orçamento para a educação superior, em 2025, precisa de incremento de até R\$ 500 milhões para atualizar valores e quantidade de bolsas de pós-graduação. A medida seria uma forma de manter os cientistas brasileiros no Brasil.

“Para que haja reajuste necessários e aumento do número de bolsas, precisamos de uma suplementação, segundo dados da ANPG [Associação Nacional de Pós-Graduandos], em torno de R\$ 300 e 500 milhões a mais”, disse a presidente da Capes, durante reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Educação do G20, realizada na capital cearense.

No último dia 15, a ANPG afirmou, em abaixo-assinado, que os valores das bolsas de pós-graduação estão defasados, mesmo com o aumento de 40% concedido pelo governo federal no ano passado, após dez anos de estagnação.

“As bolsas ainda sofrem com a perda significativa de seu poder de compra, tornando difícil a sobrevivência dos pesquisadores, especialmente, em grandes cidades. Se considerarmos o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de março de 2023, o valor das bolsas de mestrado e doutorado deveriam estar em R\$ 2,8 mil e R\$ 4,1 mil, respectivamente”, alertou a entidade. Atualmente, os mestrandos recebem R\$ 2,1 mil e os doutorandos R\$ 3,1 mil. Já os bolsistas de pós-doutorado têm uma bolsa R\$ 5,2 mil.

Apesar das restrições orçamentárias, a presidente da Capes acredita haver espaço para ampliar o financiamento do ensino superior. “Eu vou repetir o que o presidente Lula diz: quando nós falamos de educação, ciência e tecnologia, não é gasto, é investimento. Então, se o relator do orçamento [de 2025] enviar esse recurso, tenho certeza de que o presidente Lula não vai retirar o recurso do Ministério da Educação, nem do ministro [da Fazenda] Fernando Haddad”, disse.

Carvalho ainda adiantou que está previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 um recurso de R\$ 150 milhões para a formação de professores da educação básica. “Espero que o orçamento permita não só o aumento do reajuste nacional, mas também o internacional, e o aumento do número de bolsas [de pesquisa]”, acrescentou.

***A jornalista viajou a convite do MEC e da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI)**



ALEXANDRE GARCIA

DIVIDIR O CENTRO-DIREITA SERÁ A ESTRATÉGIA DA ESQUERDA NESTE PRÉ-2026, SE, POR SUA VEZ, TIVER RESOLVIDO SEUS PRÓPRIOS RACHAS. O VICE-PRESIDENTE DO PT DIZ QUE ESCOLHER BOULOS CANDIDATO FOI ERRO. E O ARTICULADOR POLÍTICO DO GOVERNO, ALEXANDRE PADILHA, APÓS AVALIAÇÃO COM LULA, FEZ GOZAÇÃO COM A FRAQUEZA ELEITORAL DO PARTIDO.

Lições municipais

Consolidou-se no segundo turno a força do centro-direita que se espalhou pelos municípios brasileiros no primeiro. A esquerda encolhe; o símbolo do PT se torna uma estrela cadente. O mais significativo é que o partido não teve sequer candidato para a prefeitura de São Paulo, onde foi criado, tendo que apoiar o candidato do Psol, que não elegeu prefeito algum. Dos 39 municípios da grande São Paulo, região de operários e berço de sindicatos, o PT ficou com apenas uma prefeitura, tal como o PDT e o PSB. Lula nem foi a São

Bernardo votar, e a alegação oficial foi a de que já não é obrigado, pelos 78 anos de idade; seria melhor ter assumido o motivo real — o risco de voar com hematoma intracraniano.

O segundo turno mostrou quase empate em Fortaleza, Pelotas e Ribeirão Preto — onde a diferença foi de 687. Casos para recontagem manual dos votos, se isso fosse possível. Em Camaçari, Campo Grande, Olinda e Caxias do Sul, o resultado foi parecido: um apertado 51% a 49%. No primeiro turno, todos os eleitos já eram prefeitos; no segundo,

repetiu-se o favoritismo de quem já detinha o poder municipal em Palmas, São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte. Partidos mais à esquerda, como PSTU, PCB, PCO, além do Psol, não elegeram prefeito algum, assim como ficaram fora de prefeituras de capitais o PSDB, o PDT, o PCO e o Cidadania (ex-PCB). O PT ficou só com Fortaleza e está em nono lugar em prefeituras...

Curitiba mostrou que é possível uma pessoa sem fundo partidário, sem dinheiro, boicotada pela mídia e, na prática, candidata avulsa, chegar ao segundo turno com 43% dos votos válidos. Cristina Graeml disputou com o vice-prefeito, apoiado pelo prefeito e pelo governador e por ex-governador. Chamou a atenção

pela determinação e coragem, como candidata saída de aspirações populares e não de diretórios partidários e acertos políticos. Não foi eleita, mas é vitoriosa.

Na maior eleição também surgiu um personagem sem biografia partidária, Pablo Marçal, que quase foi para o segundo turno, e insistiu em participar da decisão e af se perdeu. Acabou dando palanque a um dos candidatos e deixou à mostra o objetivo de se promover, e com erros de tática e estratégia, acabou perdendo o que conquistara. Em Goiânia, o governador Caiado mostrou sua força para 2026, derrotando o candidato de Bolsonaro e do deputado Gustavo Gayer, que, abalado pela visita da Polícia Federal, atribuiu a derrota a Caiado e o

chamou de “canalha” nas redes. A reação emocional esquece que se o centro-direita se dividir, abre espaço para a esquerda em 2026. Dividir o centro-direita será a estratégia da esquerda neste pré-2026, se, por sua vez, tiver resolvido seus próprios rachos. O vice-presidente do PT diz que escolher Boulos candidato foi erro. E o articulador político do governo, Alexandre Padilha, após avaliação com Lula, fez gozação com a fraqueza eleitoral do partido. A presidente do PT respondeu nas redes sociais que Padilha deveria cuidar do seu trabalho, que também prejudicou o PT. As relações entre Gleisi e o Palácio do Planalto parecem estar na mesma temperatura da ligação Bolsonaro-Caiado.